



Prefeitura da Estância Turística de Ibiúna

Estado de São Paulo

LEI Nº 2471.

DE 30 DE NOVEMBRO DE 2021.

"Institui as Rotas Turísticas no âmbito da Estância Turística de Ibiúna."

PAULO KENJI SASAKI, Prefeito Municipal da Estância Turística de Ibiúna, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei;

FAZ SABER que a Câmara Municipal de Ibiúna aprova e, ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art.1º- Fica instituído no âmbito da Estância Turística de Ibiúna as Rotas Turísticas, a fim de promover e estimular o setor turístico no município.

Art.2º- As Rotas Turísticas, enquanto política pública da Estância Turística de Ibiúna tem como objetivos:

- I- O incentivo ao turismo sustentável;
- II- A retomada do turismo de forma consciente e promovendo a preservação do meio ambiente;
- III- A valorização da cultura local e dos atrativos turísticos no entorno das vias que compõem a rota;
- IV- O desenvolvimento dos arranjos produtivos locais e a movimentação da economia através do Turismo e suas variantes como turismo de aventura, birdwatching, turismo de esporte, turismo de natureza ou turismo ecológico, turismo náutico, turismo pedagógico, turismo religioso, turismo rural, turismo de saúde (bem estar);
- V- A promoção da mobilidade e o acesso aos equipamentos públicos turísticos.

Art.3º- Para os efeitos desta Lei, entende-se por:

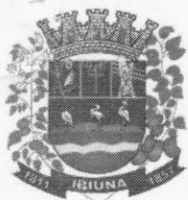
I- **ROTAS TURÍSTICAS:** os trajetos compostos pelas suas vias municipais e todos os pontos turísticos, bem como equipamentos turísticos nelas existentes;

II- **Turismo de Aventura:** segmento que compreende o movimento de turistas atraídos para a prática de atividades de caráter recreativo, para quem curte adrenalina e contato com a natureza;

III- **Birdwatching:** segmento que atrai observadores de aves ou passarinhada, turistas nacionais e internacionais, para fotografar a grande variedade de espécies encontradas na mata atlântica.

IV- **Turismo de Esporte:** compreende as atividades turísticas decorrentes da prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas;

V- **Turismo de Natureza ou Ecoturismo (Ecológico):** segmento da atividade turística que utiliza de forma sustentável o patrimônio natural e cultural,



Prefeitura da Estância Turística de Ibiúna

Estado de São Paulo

incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambiental, por meio da interação com o ambiente, promovendo o bem-estar da população;

VI- Turismo Náutico: atividades turísticas realizadas em águas salgadas ou doces, utilizando embarcações de pequeno, médio ou grande porte;

VII- Turismo pedagógico: segmento da atividade turística no qual escolas ou agências de viagens especializadas, propõem aulas de campo, fora do âmbito escolar, com estratégia metodológica como ferramenta educativa para ampliar o conhecimento dos alunos, interagindo com o campo e o meio ambiente.

VIII- Turismo Religioso: segmento de atividade turística com motivação fundamentada na fé, atraindo a visitação de fiéis para romarias, peregrinações, festas.

IX- Turismo Rural: modalidade do turismo que tem por objetivo permitir o contato mais direto com a natureza, a agricultura e as tradições locais, através da hospedagem domiciliar (*day use* ou *pernoite*), em ambiente rural e familiar;

X- Turismo de Saúde (Bem estar): turismo que promove o deslocamento de pessoas em busca de reabilitação de problemas de saúde e/ou prevenção, alívio do estresse do dia a dia;

XI- Arranjo Produtivo do Local: conjunto de fatores econômicos, políticos e sociais, relacionados a um mesmo território, destinados a desenvolver atividades econômicas correlatas e que apresentem vínculos de produção, interação, cooperação e aprendizagem;

Art.4º- A criação e o traçado das Rotas Turísticas devem:

I- Considerar as bacias hidrográficas, o relevo, os recursos naturais, bem como os patrimônios históricos, culturais e turísticos do município;

II- Priorizar a interligação entre os equipamentos turísticos já existentes;

III- Estimular e fomentar o investimento de novos empreendedores;

IV- Garantir a participação popular;

IV- Priorizar estradas, vias secundárias ou locais de menor fluxo de veículos motorizados.

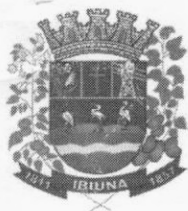
Art.5º- Para consecução dos objetivos desta Lei, compete ao Poder Público:

I- Definir o traçado das Rotas Turísticas a fim de integrar as vias nelas pertencentes;

II- Implantar sinalização específica e visível com a denominação oficial da rota e de seus atrativos turísticos e culturais;

III- Mapear os atrativos e produtos turísticos existentes na região, tais como:

- a) Monumentos históricos;
- b) Atrativos naturais;
- c) Pontos turísticos;
- d) Hospedagens;



Prefeitura da Estância Turística de Ibiúna

Estado de São Paulo

- e) Locais para alimentação;
- f) Postos de gasolina;
- g) Unidades de saúde.

IV- Disponibilizar informações e oferecer materiais sobre a rota, atrativos e produtos turísticos em meios de comunicação físico e virtuais, como mapas, cartilhas, certificados, passaportes, sites e aplicativos.

Art.6º- Fica criada a seguinte Rota Turística constante no Anexo I da presente Lei, como segue denominada:

I- Rota Ferradura: composta pelas duas rodovias Presidente Tancredo Neves e Júlio Dal Fabbro, com extensão de aproximadamente sessenta quilômetros.

Art.7º- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

**PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBIÚNA,
AOS 30 DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2021.**

PAULO KENJI SASAKI

Prefeito do Municipal

Publicada e Registrada na Secretaria da Prefeitura e afixada no local de costume em 30 de novembro de 2021.

WAGNER BOTELHO CORRALES

Secretário de Administração



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
REASCENDO PARA UM NOVO TEMPO.



ROTA FERRADURA

Ibiúna/SP

2021



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
RENASCENDO PARA UM NOVO TEMPO.



ÍNDICE

1. MUNICÍPIO	3
1.1 INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO	3
1.2 ANÁLISE DO MUNICÍPIO	4
2. ROTA FERRADURA, OS ATRATIVOS DO CAMPO	6
2.1. O RESGATE DA NOSSA HISTÓRIA	7
2.2. O CONGRESSO DA UNE	8
2.3. A TRADIÇÃO DA FÉ	9
2.4. OS ENCANTOS DA NATUREZA	10
3. CICLOTURISMO NA ROTA FERRADURA	11
4. RELAÇÃO PARCIAL DO TRADE DE TURISMO	12
5. PRINCIPAIS PONTOS TURÍSTICOS	14
5.1. CAPELA SÃO SEBASTIÃO	14
5.2. CAPELA SANTA CATARINA	15
5.3. IGREJA SANTA MARIA	16
5.4. TEMPLO BUDISTA JODOSHU NIPPAKUJI	17
5.5. CACHOEIRA DA VARGEM DO SALTO	18
5.6. CACHOEIRA DO VARGEDO	19
5.7. CACHOEIRA DO GABRIEL	20
5.8. PARQUE ESTADUAL DO JURUPARÁ	21



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
RENASCENDO PARA UM NOVO TEMPO.



6. PRINCIPAIS TRADE DO TURISMO.....	22
6.1. IBIÚNA GOLF CLUBE.....	22
6.2. HÍPICA IBIÚNA.....	23
6.3. RECANTO DO SERTÃO.....	24
6.4. FURUYA PARK.....	25
6.5. PESQUEIRO BORBA.....	26
6.6. POUSADA NOSSA SENHORA APARECIDA.....	27
6.7. ESTAÇÃO BOM JESUS.....	28
6.8. CABANHA MULEKINHA.....	29
6.9. SÍTIO NOVO MUNDO.....	30
6.10. APIÁRIO GIANCOLI.....	31
6.11. AROMA DA ROÇA.....	32
6.12. SÍTIO BELLO VERDE.....	33
7. SINALIZAÇÃO.....	34



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
RENASCENDO PARA UM NOVO TEMPO.



1. MUNICÍPIO

A formação de Ibiúna está relacionada ao antigo povoado de Nossa Senhora das Dores de Una, fundado no final do século XVIII, por ocasião da construção de uma capela em homenagem à santa, nas terras de uma fazenda pertencente ao capitão Manoel de Oliveira Carvalho, em São Roque. A capela tornou-se fator de atração de lavradores que chegaram à região e promoveram o crescimento do vilarejo. Consta que a localidade servira, também, de entreposto para tropeiros, que se dirigiam ao sul e a São Paulo.

Tornou-se freguesia do município de São Roque por meio da resolução de 9 de agosto de 1811 e de um alvará de 29 de agosto do mesmo ano. Posteriormente, sofreu duas transferências: em 10 de fevereiro de 1846, para o município de Sorocaba, quando recebeu o nome de Una, e em 3 de maio de 1850, quando voltou a pertencer ao município de São Roque. Em 24 de março de 1857, foi elevado a condição de vila, mas só em 30 de novembro de 1944 recebeu o nome de Ibiúna, cujo significado em tupi é "terra preta". Mais recentemente, sua principal atividade econômica é o cultivo de hortifrutigranjeiros, fazendo parte do cinturão verde que abastece a grande São Paulo.

1.1 INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

Município - Ibiúna Sede da Comarca – Ibiúna Distrito existente – Paruru

Região Administrativa - Sorocaba - Sede da IV região administrativa do Estado.

População:

População total – 71.228 (79.000 - projeção 2020)

População zona urbana – 24.950 habitantes

População zona rural – 46.278 habitantes

Eleitores: 49.195

Dados fornecidos pelo IBGE – censo 2010 (dados parciais)

Qualificação: Estância Turística, Município Agrícola

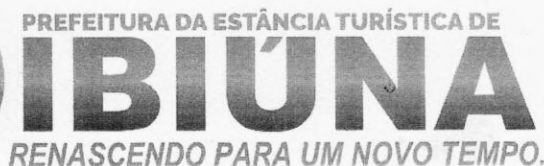
Produto Interno Bruto - PIB: R\$ 1.701.924.431

PIB – per Capita: R\$ 22.575

Orçamento 2022

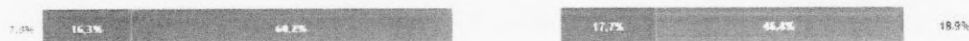
Receita Inicial: R\$ 268.384.300,00

Despesa Inicial: R\$ 268.384.300,00

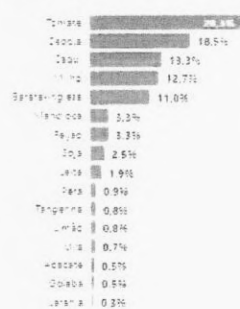
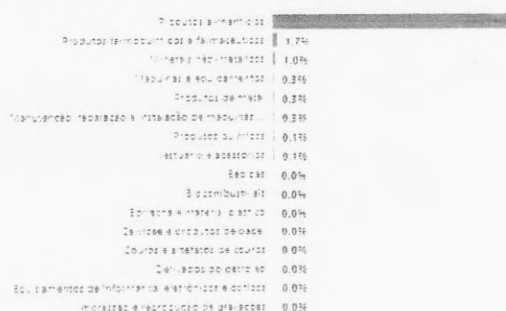


Distribuição do Valor Adicionado por Setor

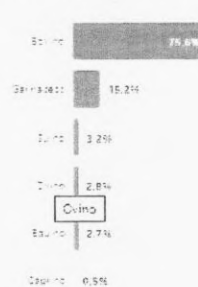
Apresentamos a indústria e o Serviço de Registro Administrativo Policial. Serviços de administração pública



Produção agropecuária



Rebanho



dição Seade, IBGE. Nota: Valores em reais correntes. *Dados de 2019. **Dados de 2017.

Com área territorial de 1.057 Km² e altitude de 996 metros, Ibiúna possui o clima típico de uma cidade serrana. Conta com 438 Km² de área verde preservada, correspondente a 41% do seu território, de acordo com a SOS Mata Atlântica¹. Tendo o título de Estância Turística desde 2000, conforme Lei Estadual nº 10.537, de 13 de abril de 2000, seu potencial econômico ainda é o setor agrícola, com 96% voltado à produção de alimentos, colocando Ibiúna como a maior produtora de hortifrutigranjeiros do cinturão verde do estado de São Paulo.

Repleta de recursos naturais, seu potencial para promoção do Ecoturismo é destaque na região, não só pela preservação de sua natureza, mas pela dimensão territorial, contendo área recuperada a partir de 1978, passando a ser reserva onde anteriormente foi área extrativista, como é o exemplo do Parque Estadual do Jurupará, uma unidade de conservação ambiental com mais de 26 mil hectares de extensão, considerada reserva da biosfera pela Organização das Nações Unidas², com 95% do seu território localizado no município.

² Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Parque_Estadual_do_Jurupar%C3%A1>.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
RENASCENDO PARA UM NOVO TEMPO.



A arrecadação municipal (cerca de R\$ 268 milhões em 2022), é insuficiente para a realização de investimentos, considerada as dimensões do município e suas necessidades fundamentais. Nesse panorama, o crescimento do setor turístico é agente principal para o desenvolvimento da economia local e regional, como preconiza o Programa de Regionalização do Turismo³, do Ministério do Turismo, estabelecido em 2008, pelo Plano Nacional do Turismo – Lei nº 11.771/2008.

Pensando em fomentar as ações de promoção turística, considerando as características locais e potencialidades, a vocação para o Ecoturismo é aspecto preponderante e de destaque para o setor em Ibiúna.

³ Fonte: <<http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/>>.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
RENASCENDO PARA UM NOVO TEMPO.



2. Rota Ferradura, os atrativos do campo

Totalizando 60km, a Rota Ferradura comporta as vicinais Tancredo Neves e Júlio Dal Fabbro, um caminho com mais de cem anos de história e sessenta quilômetros de extensão. Esta primeira rota desenvolvida pela Secretaria de Cultura e Turismo traz uma coletânea dos potenciais turísticos de Ibiúna, onde os visitantes irão vivenciar experiências no campo, as cachoeiras, as belezas da mata atlântica, a variedade de fauna e flora, o trajeto da romaria, a culinária, provando o néctar da nossa cultura.

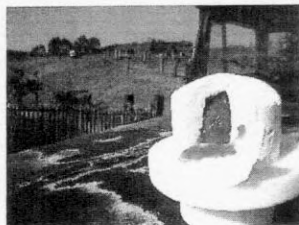
Por que “Ferradura”?

Ibiúna é uma cidade do interior paulista muito prestigiada pelas suas características topográficas e climáticas, possibilitando atividades ao ar livre e propiciando a contemplação da natureza.

As cavalgadas fazem parte da rotina dos moradores da cidade e a cultura caipira define a sua vida do campo, seus hábitos, costumes e tradições. A ferradura é uma peça importante de proteção do casco do cavalo, por isso a sua escolha simbólica para denominar esta rota, inclusive alusão à romaria centenária em louvor a São Sebastião e ao Divino Espírito Santo.

Ademais, a Ferradura é um objeto que simboliza a sorte, a energia positiva e a proteção. Em muitas culturas tem a função de amuleto, talismã de proteção. O uso das ferraduras como talismãs protetores se originou na Europa, mais precisamente na Grécia Antiga.

Sendo assim, os agricultores colocavam as ferraduras acima das portas das casas, dos celeiros e dos estábulos para afastar os maus espíritos. Além disso, como seu formato lembrava a Lua crescente, simbolizava sobretudo a fertilidade e a prosperidade.



Fonte: Revista Mais Ibiúna e Secretaria de Cultura e Turismo Ibiúna



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
RENASCENDO PARA UM NOVO TEMPO.



2.1.O resgate da nossa história

Os primeiros habitantes de Ibiúna registram de 1618, os índios tupi-guarani, daí o nome Ibiúna, que significa "terra preta". Foi com a imigração de italianos, portugueses, árabes e japoneses, que começou o desenvolvimento de Ibiúna. Os portugueses foram os fundadores de Una, atraídos pela abundância de madeira de lei e na esperança de encontrarem minérios e pedras preciosas.

A família Dal Fabbro participou de atividades econômicas que vão desde a agricultura, indústria e comércio, até as atividades informais e de prestação de serviços e o desempenho nas profissões liberais. A exploração do carvão foi um marco do progresso da região e ainda hoje encontram-se vestígios de pequenas usinas pelo sertão de Ibiúna.

A imigração nipônica trouxe novas técnicas de plantio e variedades de cultivos, que ao longo dos anos fez Ibiúna ser o maior celeiro de produção de hortifrutigranjeiros do Estado de São Paulo. Tornou Ibiúna uma das maiores colônias japonesas, sendo cidade-irmã de Kushima/Japão.

Da mesma forma os descendentes árabes e chineses tiveram sua participação na história política, religiosa e cultural do município, contribuindo principalmente para o progresso urbano e nos investimentos na agricultura.



Fonte: Memória Ibiúna





PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
RENASCENDO PARA UM NOVO TEMPO.



2.2. O Congresso da Une

Foi em um sítio no bairro dos Alves, que estava marcado para acontecer o 30º Congresso da UNE – União Nacional dos Estudantes. Havia quase mil estudantes reunidos de forma clandestina, proibidos pelo regime de ditadura militar. Denunciados pelo volume de consumo na cidade, principalmente a quantidade de pães comprados na padaria, os estudantes foram presos pelos batalhões da PM de Sorocaba e Ibiúna e o Departamento de Ordem Política e Social (Dops). Ibiúna foi marcada na história por este acontecimento em 12 de outubro de 1968.

Em parceria com a Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, a Prefeitura Municipal de Ibiúna, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, inaugurou em 20 de março de 2010, na praça da matriz, um monumento em homenagem aos estudantes do 30º Congresso da UNE. O memorial consiste em dois painéis com as fotos dos 23 estudantes mortos durante a ditadura e outro com a lista dos 720 presos durante o congresso de 1968. Atualmente o Monumento do Congresso da Une está na praça José Mendes, em frente ao Paço Municipal da Prefeitura de Ibiúna.



Fonte: [Congresso da UNE em Ibiúna - 26/04/2013 - Poder - Fotografia - Folha de S.Paulo \(uol.com.br\)](#)



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
RENASCENDO PARA UM NOVO TEMPO.



2.3. A tradição da fé

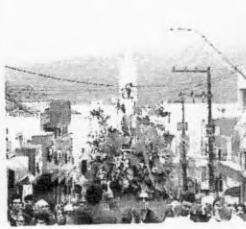
Em 1918, o mundo sofria com a gripe espanhola, que dizimou milhares de pessoas. Há mais de cem anos, romeiros ibiunenses percorrem trinta quilômetros levando a imagem de São Sebastião. Esta tradição foi uma promessa sugerida pelas senhoras do Apostolado da Oração, aceita pelo Padre Sá Ferros e pelos demais devotos, ao santo protetor para livrar a cidade da peste e desde então o número de fiéis aumenta a cada ano, tornando o maior evento religioso da região.

A romaria envolve toda a comunidade e a festividade atinge seu auge no último final de semana de maio, quando os fiéis vão buscar o santo, rezando e cantando, no bairro do Pocinho, na Capela de São Sebastião, trazendo em procissão até a igreja Nossa Senhora das Dores, no centro da cidade. A chegada do santo é aguardada por milhares de pessoas para ver a cavalaria e participar da missa em louvor a São Sebastião e ao Divino Espírito Santo. No quarto dia, o santo volta para o sertão, novamente em romaria. Essa tradição é repleta de detalhes gastronômicos, típicos do interior de São Paulo.



Fonte: Revista Mais Ibiúna

Fonte: mapasturon.com.br



Fonte: Revista Mais Ibiúna



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
RENASCENDO PARA UM NOVO TEMPO.



2.4. Os encantos da natureza

Criado em 1992, o Parque Estadual do Jurupará tem mais de 26 mil hectares e está localizado nos municípios de Ibiúna, Piedade e Juquitiba, onde antigamente funcionou uma reserva extrativista. Importante corredor entre a Serra de Paranapiacaba e a Serra do Mar, preserva ecossistemas naturais de grande beleza e relevância ecológica, possibilitando a realização de pesquisas e atividades de educação ambiental. Possui trilhas, nas quais pode-se observar espécies como macaco-prego, preguiça, cutia, paca, serelepe, capivara, raposa, cachorro-do-mato, anta, garças, bem-te-vis e tantas outras.

Toda esta beleza natural da mata atlântica é um dos maiores atrativos a ser explorado, com conscientização ambiental, de diversas formas turísticas como: natureza (ecoturismo), rural, pedagógico, gastronômico, birdwatching (observação de pássaros), cicloturismo, aventura (trilhas off road, motocross, esporte náutico, cavalgadas...).

A experiência no campo, com hospedagem rústicas e/ou ecológicas, a alimentação saudável, feita com produção orgânica, ou até mesmo a culinária típica dos tropeiros, as inúmeras cachoeiras, o ar puro, a rusticidade do interior, faz bem estar aos seus visitantes, vivenciando a cultura da região, tornando sua permanência prazerosa e convidativa a um retorno.



Fonte: Pinterest, @ibiunamtb, paversul.com.br



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
RENASCENDO PARA UM NOVO TEMPO.



3. Cicloturismo na Rota Ferradura

Historicamente falando, o trajeto correspondente à Rota Ferradura já foi o caminho de índios, tropeiros, colonizadores e há mais de cem anos, dos romeiros de São Sebastião. Tendo o percurso parte asfaltado e parte corredores ecológicos ou estradas de servidão, outros maiores usuários são os ciclistas, praticantes de mountain bike, apreciadores e defensores da natureza.

Das sete Rotas Cicloturísticas recentemente aprovadas pela Câmara Municipal, através da Lei Municipal nº 2444 de 17 de setembro de 2021, quatro delas estão inseridas no trajeto da Rota Ferradura. São elas: Rota Centenária, Rota do Pocinho/ Vargedo, Jurupará e a das Cachoeiras/ Descalvado. Estas rotas já foram incluídas no Mapa Turístico Municipal Online, especificando a extensão do percurso, altimetria e localização por GPS, e os pontos turísticos encontrados nesta área.

Formalizadas as rotas, haverá um crescimento nas imediações, fomentando o turismo e o desenvolvimento local, promoverá o resgate da tradição, o pertencimento, a valorização da cultura e a conscientização da preservação da natureza, a maior riqueza de Ibiúna.



Fonte: mapasturon.com.br



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
RENASCENDO PARA UM NOVO TEMPO.



4. RELAÇÃO PARCIAL DO TRADE DE TURISMO

Pontos turísticos

Cachoeira do Gabriel
Cachoeira do Vargedo
Cachoeira da Vargem do Salto
Capela São Sebastião

Capela Santa Catarina
Igreja Santa Maria
Parque Jurupará
Templo Budista Jodoshu Nippakuji

PESQUEIROS

Alpes de Ibiúna – Gangsters Paradise
Pesqueiro Borba

Pesqueiro Kimura
Pesqueiro Toca do Lago

HOSPEDAGEM

Estação Bom Jesus – Hotel Rural
Pousada Nossa Senhora Aparecida
Pousada Passaredo
Recanto do Sertão - Pousada

Recanto Ibiunature - Pousada
Recanto Tavares
Mirante do Paraíso – Hotel Rural
Recanto Julubi

HÍPICA

Haras JKGB

Hípica Ibiúna

PRODUTOS ORGÂNICOS

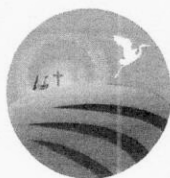
Apiário Giancoli
Hulla Cerveja Artesanal
Sítio La Felicitá
Sítio Novo Mundo

Melponário
Furuya Park – Viveiro de mudas
Mirante do Paraíso – Viveiro de mudas

Restaurantes - alimentação

Aroma da Roça
Bar Escondidinho
Biscoitos Saltinho

Cabanha Mulekinha
Mercearia Ruivo
Tchelo's Pizzaria



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
RENASCENDO PARA UM NOVO TEMPO.



EVENTOS

Cia Bang Bang de Rodeio
Recanto das Orquídeas
Sítio Bello Verde

Sítio da Laranjinha
Sítio Recanto Sol Maior
Recanto Julubi

ESPORTE

Ibiúna Golf Clube

Hípica Ibiúna

Farmácias

Drograria Cidade Popular I
Mais Saúde
Pharmafit

São Gabriel I
São Gabriel II

Postos de Gasolina

Nakka Feital

Folena I

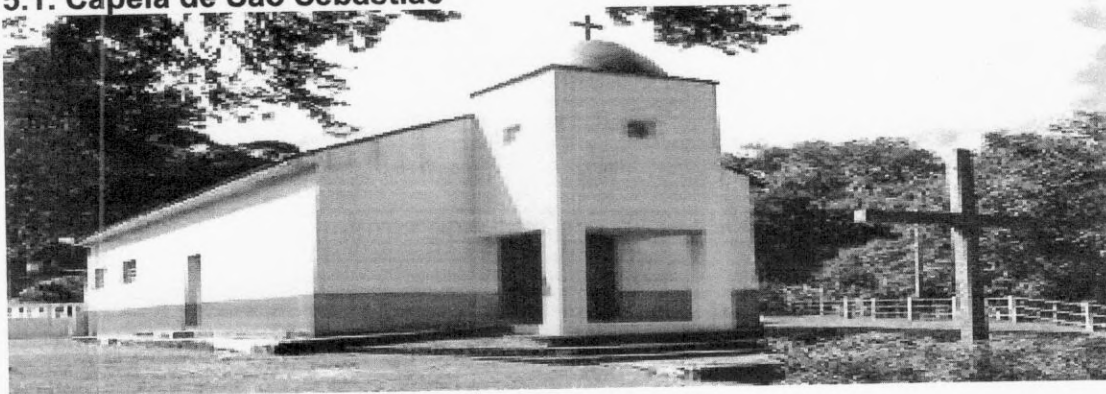


PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
RENASCENDO PARA UM NOVO TEMPO.



5. PRINCIPAIS PONTOS TURÍSTICOS

5.1. Capela de São Sebastião



Fonte: mapasturon.com.br

A Capela localiza-se na entrada para a Gruta de São Sebastião, sendo utilizada para os ritos religiosos durante a festividade anual em homenagem ao Santo. Localizadas a 28 Km do centro da cidade é um local de beleza rara. A gruta fica há alguns metros da descida da Capela e cercada por outras grutas que são conhecidas como casas de pedras, algumas com capacidade para 300 pessoas. É um dos poucos locais em que podemos observar a Mata Atlântica intocada com pedras de até 7 metros de altura e muitas cachoeiras.



Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
RENASCENDO PARA UM NOVO TEMPO.



5.2. Capela Santa Catarina

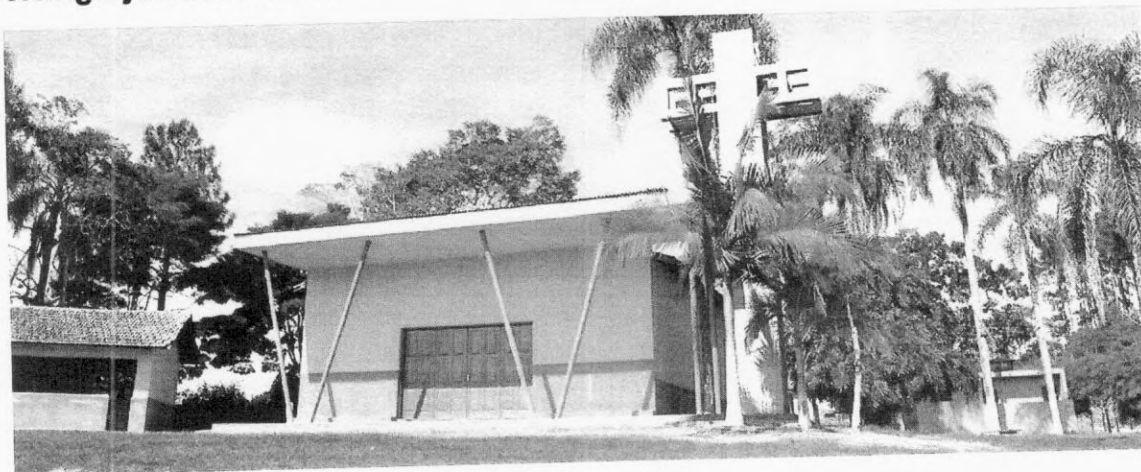


Fonte: mapasturon.com.br, Secretaria de Cultura e Turismo

Construída por José Pereira Albuquerque, conhecido como Nho Juca Pereira, fundada em 1836, a Capela Santa Catarina fica no sertão de Ibiúna, no bairro do Vargedo, distante dois quilômetros da cachoeira. Contam os mais antigos, que a Capela de São Sebastião foi erguida com a frente voltada para a Capela Santa Catarina.

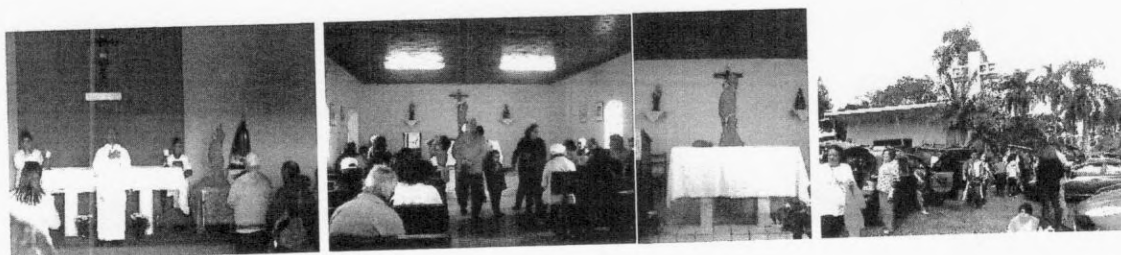


5.3. Igreja Santa Maria



Fonte: mapasturon.com.br

Localizada na Fazenda Santa Maria, no bairro do Piaí, é um dos principais pontos da romaria em louvor a São Sebastião e ao Divino Espírito Santo, que acontece no último final de semana do mês de maio. No sábado, na vinda do santo para o centro de Ibiúna, próximo ao meio dia, há celebração da missa na igreja e os romeiros se organizam para fazer sua refeição.



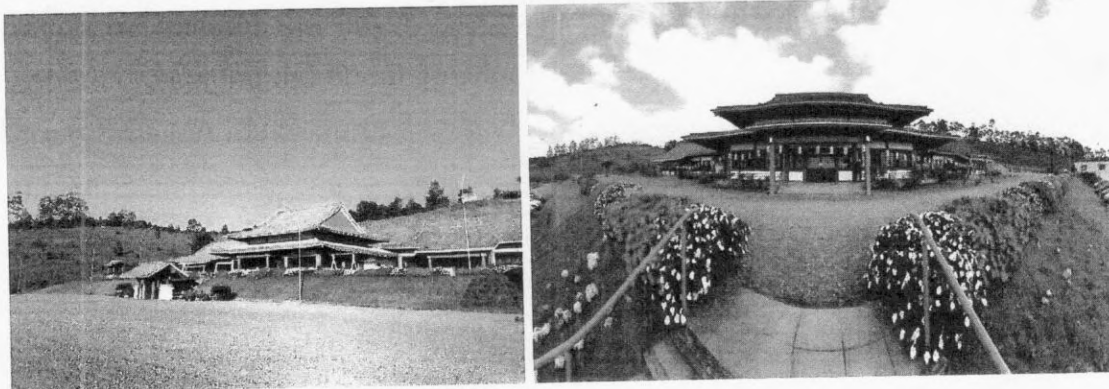
Fonte: Revista Mais Ibiúna



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
RENASCENDO PARA UM NOVO TEMPO.



5.4. Templo Budista Jodoshu Nippakuji



Fonte: Divulgação

Em 1998, o Bispo Yomei Sasaki inaugurou o terceiro templo da ordem JodoShu Nippakuji no Brasil, em Ibiúna. O templo de Ibiúna fica na área rural, a 1100 metros de altitude, no km 17 da estrada Murundu. As atividades religiosas seguem um calendário anual de acordo com a adaptação do calendário japonês para o Brasil. A maior parte das atividades religiosas são familiares, feitas tanto no templo como nas casas.

Fonte: <https://jodo.org.br/>





PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
RENASCENDO PARA UM NOVO TEMPO.



5.5. Cachoeira da Vargem do Salto



Fonte: mapasturon.com.br



Fonte: Google Fotos

A Cachoeira Vargem do Salto é formada por várias quedas, sendo a maior delas com 35 metros. Embora esteja em propriedade particular, tem acesso liberado ao público. É possível descer a cachoeira escorregando (local dispõe de câmaras de borracha). Tem profundidade máxima de 1,50m, com exceção de 2 pontos mais profundos. Fica a 16 km do centro da cidade.

Fonte: www.saopaulo.sp.gov.br





PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
RENASCENDO PARA UM NOVO TEMPO.



5.6. Cachoeira do Vargedo

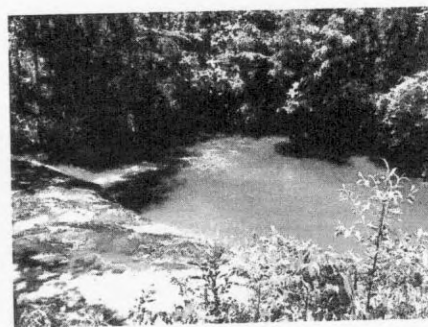


Fonte: mapasturon.com.br

A cachoeira do Vargedo possui várias quedas e é rodeada por matas. Está localizada na bacia sul hidrográfica onde ainda encontramos águas puras e limpas. Fica no sertão, na serra do Vargedo, aproximadamente 38 km do centro. Tem acesso difícil, é muito atrativa por parecer uma piscina natural.



Fonte: Revista Mais Ibiúna



fonte: Secretaria de Cultura e Turismo - Ibiúna



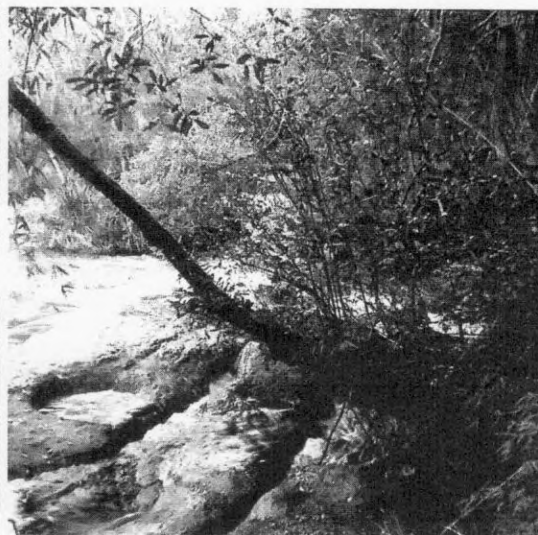
PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
RENASCENDO PARA UM NOVO TEMPO.



5.7. Cachoeira do Gabriel

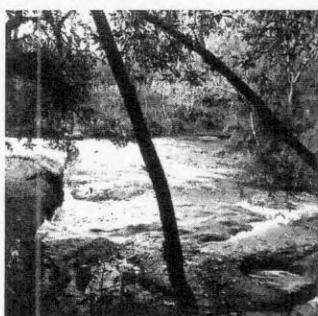


Fonte: Revista Mais Ibiúna



fonte: Conhecendo Ibiúna

Com pequenas quedas e mais próxima do centro de Ibiúna, a Cachoeira do Gabriel é uma das preferidas das famílias. Aos finais de semana, em dias quentes, é a atração dos banhistas. Tem fácil acesso.



Fonte: Conhecendo Ibiúna



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
RENASCENDO PARA UM NOVO TEMPO.



5.8. Parque Estadual do Jurupará



Foto: Revista Mais Ibiúna

fonte: Secretaria da Cultura e Turismo Ibiúna

Criado em 1972, o Parque Estadual do Jurupará tem mais de 26 mil hectares e está localizado nos municípios de Ibiúna e Piedade, onde antigamente funcionou uma reserva extrativista. Importante corredor entre a Serra de Paranapiacaba e a Serra do Mar, preserva ecossistemas naturais de grande beleza e relevância ecológica, possibilitando a realização de pesquisas e atividades de educação ambiental. Possui trilhas nas quais pode-se observar espécies como macaco-prego, preguiça, cutia, paca, serelepe, capivara, raposa, cachorro-do-mato, anta, garças, bem-te-vis e tantas outras.

Fonte: saopaulo.sp.gov.br





PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
RENASCENDO PARA UM NOVO TEMPO.



6. PRINCIPAIS TRADE DO TURISMO

6.1. Ibiúna Golf Clube



Fonte: Divulgação

O Ibiúna Golf Club, em Ibiúna, que fica apenas 73 km da capital paulista, em uma área de 27 alqueires. O campo com 18 buracos tem 6.280 jardas, sendo desafiante para jogadores iniciantes e para os golfistas mais experientes. Possui restaurante, oferecendo café da manhã e almoço.

Fonte: www.jornaldogolfe.com.br





PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
RENASCENDO PARA UM NOVO TEMPO.



6.2. Hípica Ibiúna



Foto: Divulgação

Cavalgar nunca foi tão acessível. A Hípica Ibiúna ministra aulas experimentais e planos de aula de hipismo e adestramento. Possui restaurante, oferecendo aos finais de semana um delicioso café da manhã, aos sábados feijoada, aos domingos massa artesanal. Amplo estacionamento.





PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
RENASCENDO PARA UM NOVO TEMPO.



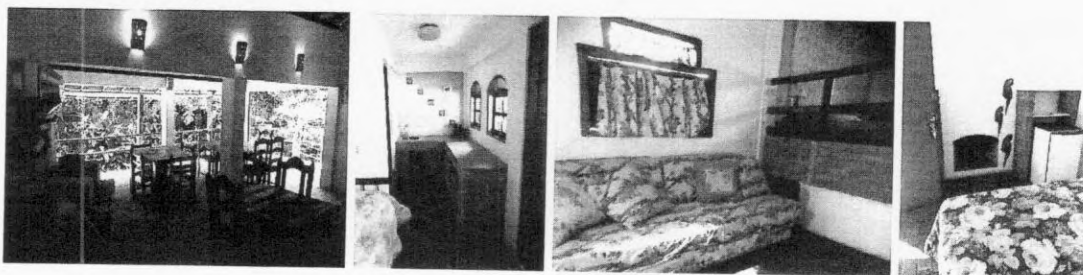
6.3. Recanto do Sertão



A palavra “sertão” no dicionário significa região silvestre; afastada de núcleos urbanos; área coberta de mato. Exatamente como é a Pousada “Recanto no Sertão”, localizado nas encostas da Serra de Paranapiacaba, reservado, coberto de Mata Atlântica preservada, com nascentes, rochas, e uma biodiversidade enorme. O local é de propriedade da mesma família há muitos anos, e cada geração cuidou de continuar o legado, preservando a floresta e tudo que tem nela. É possível observar pegada de anta debaixo da samambaiçu!

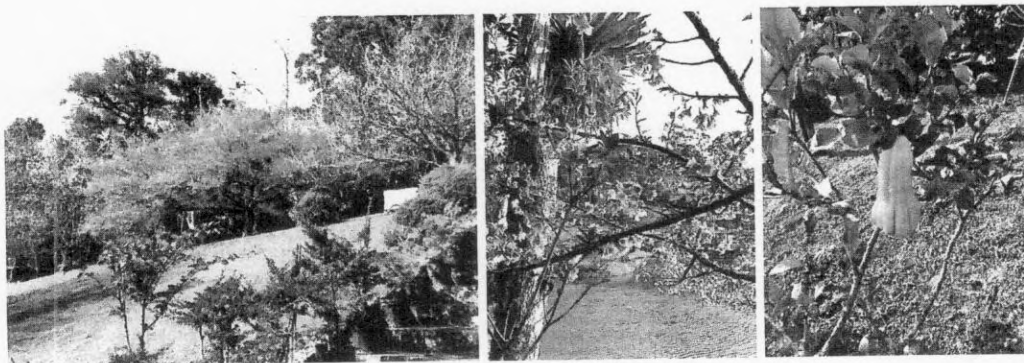
Os visitantes podem usufruir de trilhas bem preservadas e limpas, fáceis de caminhar, quase planas. E para quem gosta de mais aventura, existem trilhas que levam a um pico de aproximadamente 1.200 m de altura. Essa variação de altitude favorece a existência de muitas espécies de aves no local.

Fonte: guiabirdingbrasil.com.br



Fonte: Divulgação

6.4. Furuya Park



Fonte: COMTUR Ibiúna

O Furuya Park, anteriormente funcionava como um local de pesca e realizava festivais de cerejeiras. Hoje, dedica-se à produção de mudas de flores, árvores frutíferas e cerejeiras. Paisagistas de outras cidades vêm adquirir suas plantas no Furuya Park, pois encontram várias espécies de cerejeiras com florada em diferentes épocas do ano. Outra atração desta propriedade são os bonsais, miniaturas de árvores ou arbustos.



Fonte: COMTUR Ibiúna



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
RENASCENDO PARA UM NOVO TEMPO.



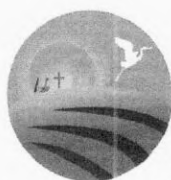
6.5. Pesqueiro Borba



Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo Ibiúna

Aberto aos finais de semana e feriados, o Pesqueiro Borba está localizado no bairro Saltinho, com acesso pela Rod. Júlio Dal Fabbro, km 18. Possui criação de peixes, serve porções e é uma agradável recreação ao ar livre para famílias. Frequentemente recebe ciclistas, sediou o 1º Desafio de MTB Duplas, organizado pelas equipes de Ibiúna.

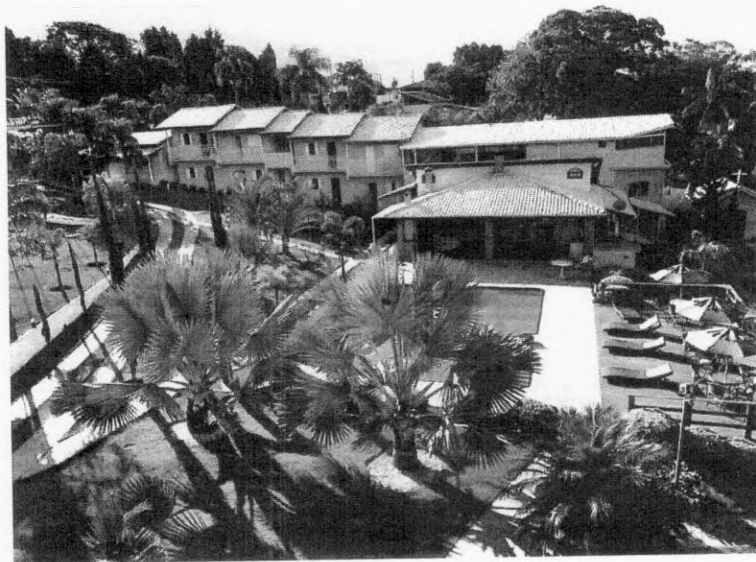




PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
RENASCENDO PARA UM NOVO TEMPO.



6.6. Pousada Nossa Senhora Aparecida



A Pousada Nossa Senhora Aparecida possui uma área de 6800m² cercada de muito verde. Sua infraestrutura comporta 09 cháles, capacidade total para 46 pessoas, todos equipados com frigobar e banheiro individual; piscina aquecida com hidromassagem e cascata iluminada por LED; quadra de futebol gramada, com tela e opção de vôlei; lago para pesca e passeio à barco; salão de festas com iluminação e palco. Todos os apartamentos possuem ar-condicionado, TV, Frigobar e wi-fi grátis.



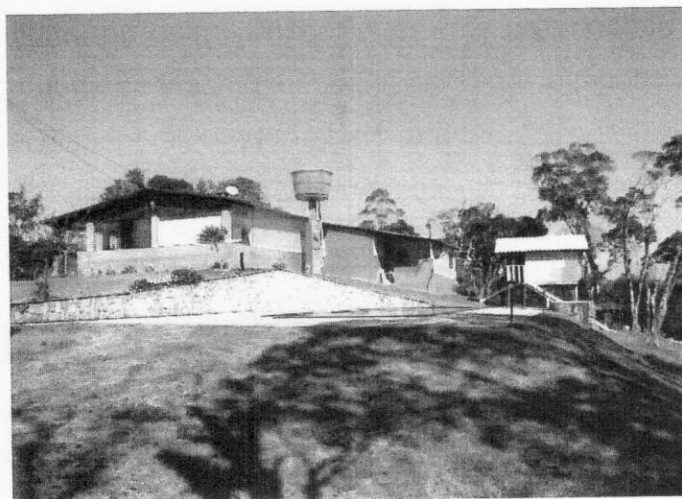
fonte: Divulgação



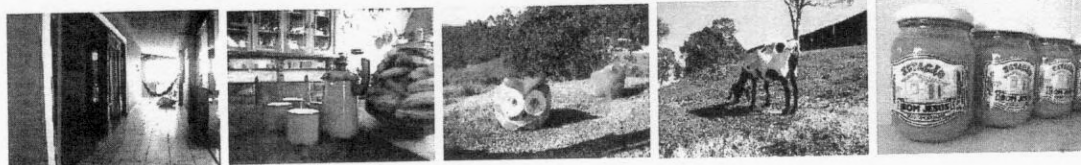
PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
RENASCENDO PARA UM NOVO TEMPO.



6.7. Estação Bom Jesus



No sertão de Ibiúna, no bairro Descalvado, esta propriedade é um lugar para quem curte a natureza. Inscrito em aplicativo de locações para temporada, dificilmente fica disponível, sendo mais procurado por grupos de pessoas veganas e/ou naturalistas. Possui piscina, casa de brinquedo com acomodação, trilhas, lago, cozinha caipira. No mesmo local é produzida a carne de jaca e outros produtos orgânicos.



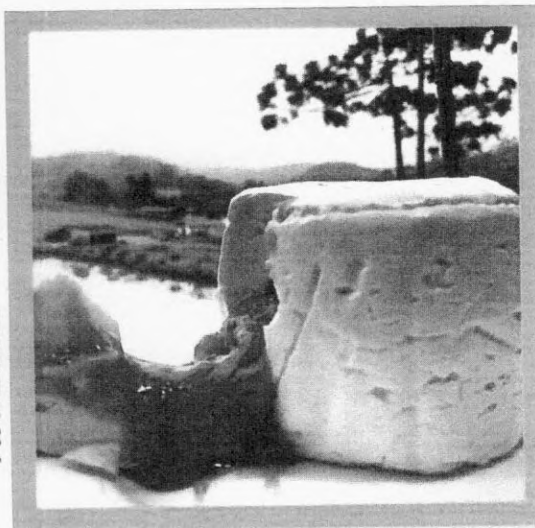
Fonte: Revista Mais Ibiúna



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
RENASCENDO PARA UM NOVO TEMPO.



6.8. Cabanha Mulekinha



A Cabanha Mulekinha produz queijos, doce de leite e outras delícias da roça em Ibiúna, faz parte do Caminho do queijo Artesanal Paulista. Com criação de gado leiteiro jersey, na fazenda são produzidos queijos artesanais desde 2010. Os proprietários são de ascendência espanhola, sendo alguns queijos baseados em receitas da família, originária da Galícia, no norte da Espanha. É o caso dos queijos Javier e Montanha, ambos de casca lavada, textura cremosa, sabor amanteigado e maturados em câmara fria. O Montanha, de formato cônico, é finalizado com defumação após a maturação. Também produz outras variedades como os queijos temperado, frescal e frescal trufado, recheado com goiabada (www.caminhodoqueijopaulista.com). Além dos queijos, produzem vinhos.





PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
RENASCENDO PARA UM NOVO TEMPO.



6.9. Sítio Novo Mundo

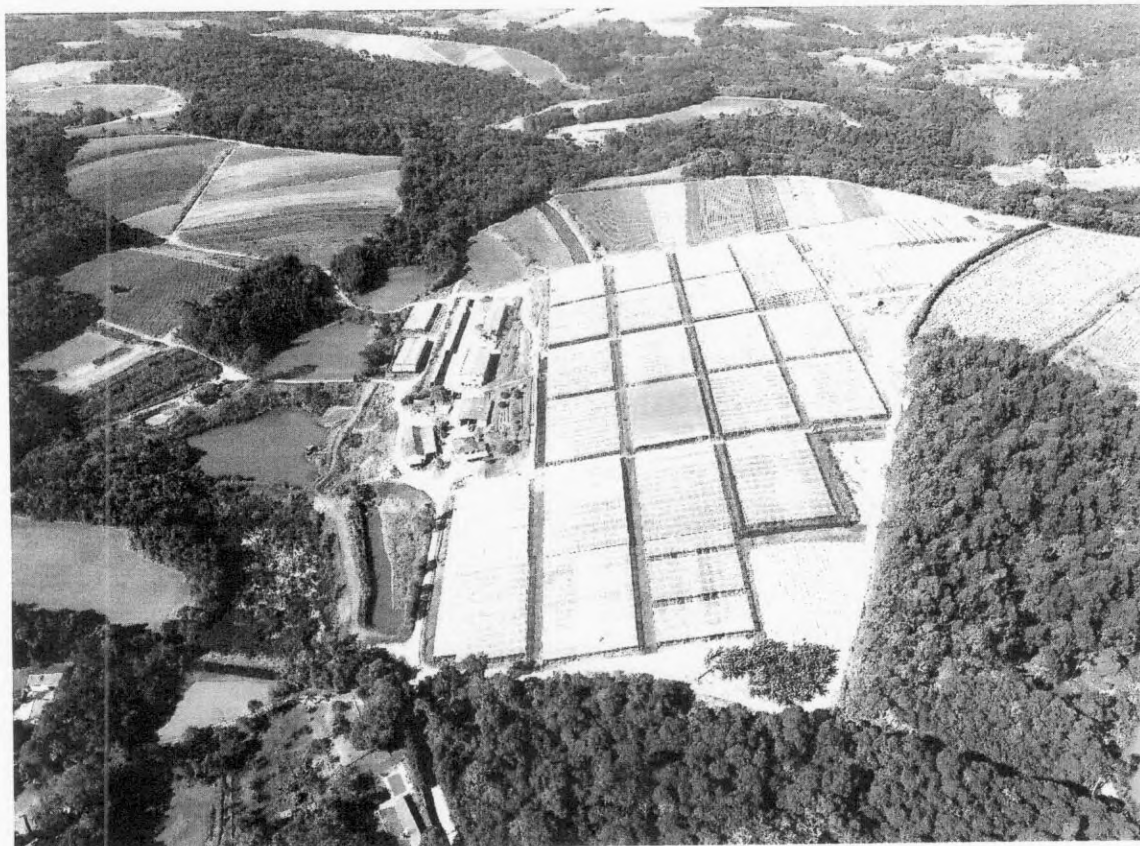


Foto: Divulgação

Em 1964, o casal Masaru e Shinobu Yoshizumi, imigrantes japoneses radicados no Brasil há 32 e há 6 anos, respectivamente, adquiriram um sítio no bairro Vieirinhas, iniciando um longo ciclo de desbravamento e estruturação da propriedade para apresentar um pouco mais sobre a agricultura orgânica, sua produção, seu plantio e conscientização das pessoas sobre os benefícios do seu consumo.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
RENASCENDO PARA UM NOVO TEMPO.



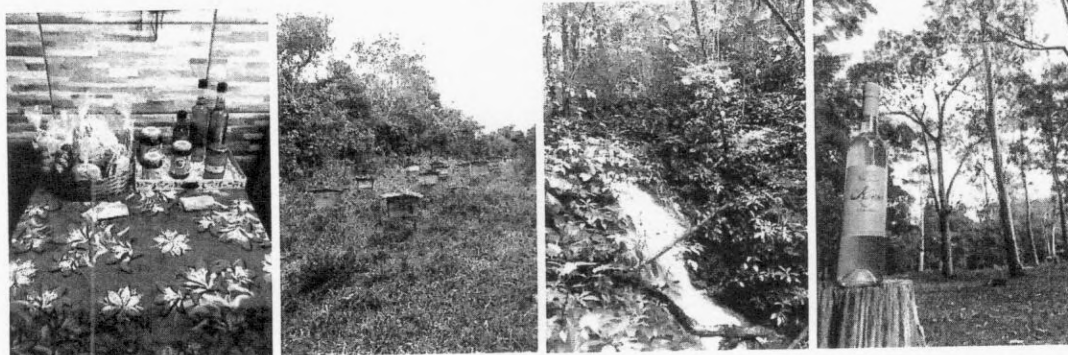
6.10. Apiário Giancoli



Fonte: Divulgação

O Apiário Giancoli está localizado na Estância Turística de Ibiúna, em meio a Mata Atlântica preservada, promovendo o trabalho agroecológico, cuidado com os recursos hídricos, alimentação saudável e apicultura familiar.

Atua desde 1981 no ramo apícola, trabalhando com respeito à fauna e flora local, produzindo produtos como o: Mel Cru, Hidromel, Extrato de Própolis, Pomada de Própolis, Geleia Real, Pólen, entre outros.





PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
RENASCENDO PARA UM NOVO TEMPO.



6.11. Aroma da Roça



O Aroma da Roça vem se destacando como comércio gastronômico e de entretenimento na cidade. A rede inclui restaurante com serviços de pizzaria, lanchonete e padaria, podendo ser alugado para eventos de confraternização.

Oferece refeições o dia todo, das 11hs às 23hs. A primeira unidade está localizada na Rodovia Tancredo Neves (ao lado do posto folena do Capim Azedo). Adjacente ao restaurante, o Aroma da Roça possui uma quadra para futebol society para locação e aulas de futebol para crianças.

Na Rodovia Bunjiro Nakao, km 68 (dentro do posto Folena do Curvão), há sua loja de conveniência e o STOP AROMA, com venda exclusiva de bebidas.

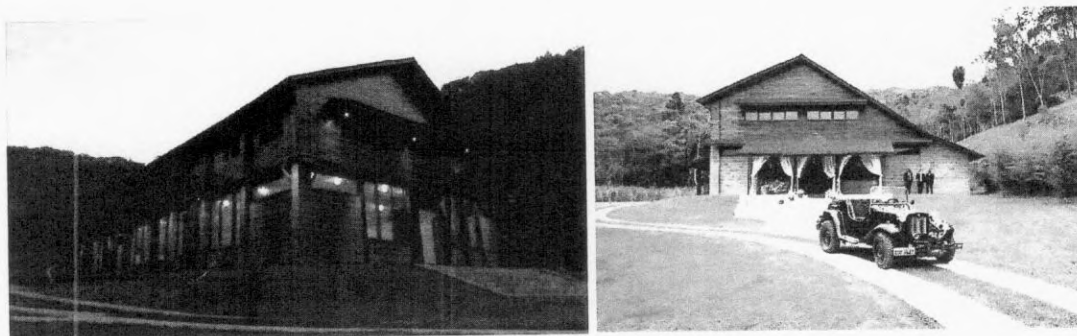




PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
RENASCENDO PARA UM NOVO TEMPO.

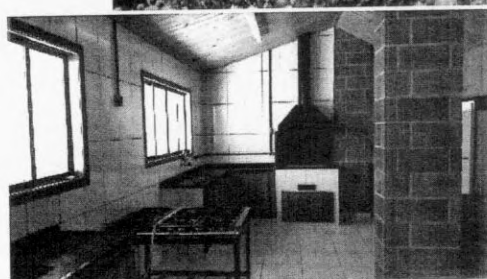
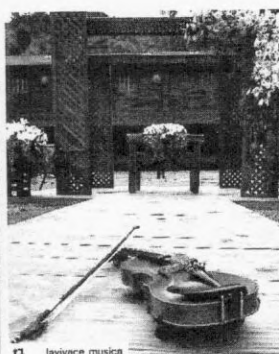


6.12. Sítio Bello Verde



Fonte: Divulgação

O Sítio Bello Verde é ideal para festas de casamento, aniversários e outras confraternizações com belas paisagens, lagos. Possui amplo salão de festas com tijolinhos à vista e acabamento em madeira, capacidade para até 400 pessoas, cozinha com fogão industrial e área de churrasqueira com fogão a lenha e forno de pizza.





PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
RENASCENDO PARA UM NOVO TEMPO.



7. Sinalização

A Rota Ferradura é formada por duas estradas vicinais do município: Rodovia Presidente Tancredo Neves e Rodovia Júlio Dal Fabbro, totalizando uma extensão de sessenta quilômetros.

Possui muitos atrativos turísticos, fazendo necessário a instalação de sinalização institucional em todo percurso, identificando a rota, o trade de turismo (restaurantes, hospedagem, hípicas...), cachoeiras, igrejas/capelas, corredores ecológicos, telefones úteis.

Sakura Ishibuchi Nanni
Secretária de Cultura e Turismo

 **Rio Juquia**

**Parque Estadual
do
Jurupara**

Rotas Ferradura

Bunjiro Nakao KM 74

- | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
|  |  |  |  |  |  |  |  |
| Mapa geral | Mapa detalhado | Mapa de localização | Mapa de acesso | Mapa de segurança | Mapa de emergência | Mapa de prevenção | Mapa de controle |

